

Data: 30 de outubro de 2023

Estatísticas do Comércio Externo

Setembro de 2023

Próxima edição: 30 de novembro 2023

Contacto:

Alice Monteiro

Alice.monteiro@ine.gov.cv

Maria dos Anjos

Maria.a.gomes@ine.gov.cv

Dados provisórios do Comércio Externo relativos ao mês de setembro de 2023, **indicam um acréscimo das Exportações de (36,2%)** relativamente ao mês de setembro de 2022.

As Importações diminuíram (28,6%) face ao mês de setembro de 2022.

Nota-se uma diminuição das Reexportações em (48,7%) comparativamente ao mês de setembro de 2022.

No período em análise, **o deficit da balança comercial diminuiu (30,9%) e a taxa de cobertura cresceu 3,0 pontos percentuais.**

Quadro 1: Evolução do Comércio Externo, Cabo Verde, setembro 2022 - setembro 2023, em milhares de Contos

Indicadores	Evolução do Comércio Externo								Evolução Homóloga
	Set.2022	Mar.2023	Abr.2023	Mai.2023	Jun.2023	Jul.2023	Ago.2023	set.2023	
Importação	10 276	9 342	7 933	7 883	7 923	7 657	13 867	7 333	-28,6
Exportação Nacional	340	652	587	426	673	490	518	463	36,2
Reexportação	4 403	3 379	1 839	1 873	1 940	1 689	2 137	2 260	-48,7
Balança Comercial ²	-9 936	-8 690	-7 346	-7 457	-7 250	-7 167	-13 350	-6 869	-30,9
Taxa de Cobertura ²	3,3	7,0	7,4	5,4	8,5	6,4	3,7	6,3	90,8

². Referem-se somente a Exportação Nacional

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

Principais Resultados

Exportações por Zonas Económicas, principais clientes e bens

- *No mês de setembro de 2023, as exportações de Cabo Verde totalizaram 463 mil contos, correspondendo a um aumento de 123 mil contos (36,2%), face ao mês homólogo;*
- *A Europa continua sendo o principal cliente de Cabo Verde, absorvendo 96,5% do total das exportações cabo-verdianas;*
- *A Espanha lidera o ranking dos principais clientes de Cabo Verde na zona económica europeia, representando (58,4%) no mês de setembro de 2023, tendo aumentado 12,1 p.p. face ao mês homólogo de 2022. A Itália ocupa o segundo lugar na estrutura das exportações (21,8%), diminuindo 9,0 p.p.; Portugal, no terceiro lugar (14,1%), registou uma diminuição de 8,8 p.p. e os Estados Unidos da América, na quarta posição (2,9%), registou um aumento de 2,9 p.p.*
- *No mês de setembro de 2023, os produtos mais exportados por Cabo Verde, foram os preparados e conservas, que lideram o ranking, com 74,6% (diminuindo 1,5 p.p.). Os vestuários ocupam o segundo lugar, com 7,7% (diminuindo 3,4 p.p.) e calçados, a terceira posição, com (6,4%), em relação ao registado no mesmo mês do ano anterior.*

Importações por Zonas Económicas, principais fornecedores e bens

- *No mês de setembro de 2023, as importações de Cabo Verde totalizaram 7 333 mil contos, correspondendo a uma diminuição de 2 944 mil contos (-28,6%), face ao mês homólogo;*
- *O continente europeu é o principal fornecedor de Cabo Verde, com um peso de 73,9% do montante total (contra 55,1% do mês de setembro do ano transato), seguido da Ásia/Oceânia (15%), da América (5,8%), da África (2,9%) e do Resto do Mundo (2,4%);*

- *Portugal lidera entre os fornecedores de Cabo Verde, com 40,7% do total das importações, (com um aumento de 11,8 p.p. em relação ao mesmo mês do ano anterior), seguido de Espanha (11,1%), França (10,3%), Arábia Saudita (6,5%), Países Baixos (5,2%) e China (4,0%);*
- *Os dez (10) principais produtos importados atingiram 56,9% do montante total das importações de Cabo Verde (contra os 64,2% alcançados por esses mesmos produtos no mês homólogo). Os produtos mais importados foram os combustíveis (18,8%), veículos automóveis (6,1%), máquinas e motores (5,0%), reatores e caldeiras (5,0%) e carnes e miudezas comestíveis (4,0%).*

Importações por Grandes Categorias de Bens

- *As importações por grandes categorias de bens mostram que, no mês de setembro de 2023, todas as categorias de bens evoluíram negativamente em relação ao mesmo mês de 2022. Os bens de consumo (-0,1%), os bens intermédios (-20,8%), os bens de capital (-5,8%) e os combustíveis (-63,8%);*
- *Os bens de consumo, com um peso de (48,5%) continuam a ser a principal categoria económica de bens importados por Cabo Verde. Seguem-se os Bens Intermédios (25,1%), os Combustíveis (18,8%) e os Bens de Capital, com (7,7%) registados no mês de setembro de 2023, em comparação com o mesmo mês do ano transato.*